

INVESTIGANDO A LITERATURA ACERCA DE LEGADO E/OU IMPACTO DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS

BIANCA PAGEL RAMSON¹;
JULIANA DIEL DE ARRUDA²; VINICIUS GUADALUPE BARCELOS OLIVEIRA³;
MARCELO OLIVERA CAVALLI⁴; ADRIANA SCHÜLER CAVALLI⁵

¹ Universidade Federal de Pelotas, Grupo de Pesquisa e Estudos Sociológicos em Educação Física e Esporte – GPES/ESEF/UFPel; bolsista PBIP/UFPel – biancaramson@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas , GPES/ESEF/UFPel – julianaddearruda@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas , GPES/ESEF/UFPel – vnfuadalupe@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas, GPES/ESEF/UFPel, co-orientador – maltcavalli@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas, GPES/ESEF/UFPel, orientadora – adriscavalli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Brasil tem sido sede de inúmeros eventos esportivos de conotação internacional, principalmente a partir de 2007 com os Jogos Pan-americanos e Parapan-americano do Rio de Janeiro. No ano de 2011 os Jogos Mundiais Militares também no Rio de Janeiro, em 2013 a Copa das Confederações de futebol e o Campeonato Mundial de Judô, no ano seguinte a Copa do Mundo de Futebol, e recentemente fundado, um dos maiores eventos esportivos mundiais, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Todos esses eventos são considerados pela literatura específica como sendo megaeventos esportivos (MEE). Contudo, não existindo um consenso acerca da definição de “megaevento”, diferentes acepções são consideradas. Por exemplo, de acordo com Rubio (2009, p.86), o MEE pode passar “De um sonho multicultural e multiétnico a um dos maiores negócios do planeta [...]. A autora ainda sustenta que o evento “busca combinar esporte, educação e cultura a partir da harmonia entre corpo e mente [...]”, e que todos os envolvidos no processo estão na busca de um entretenimento, sendo o esporte o propiciador destes sonhos. Para Capela e Tavares (2014, p.109),

“Megaeventos esportivos, incluindo as Olimpíadas, são eventos de curto prazo que se realizam somente uma vez, com impacto econômico de grande escala e a concentração de despesas do capital e trabalho, especialmente na área da construção, hospedagem, transporte e no setor de serviços”.

Sendo assim, o objetivo deste estudo é investigar na literatura científica a conceituação de legado e impacto de megaeventos esportivos.

2. METODOLOGIA

O método adotado foi uma revisão sistemática de artigos (THOMAS, NELSON, SILVERMAN, 2007) relacionados ao processo de receber um megaevento esportivo, quer seja a Copa do Mundo e/ou Jogos Olímpicos, realizando uma análise dos legados e/ou impactos de tais eventos nas cidades/país sede.

Para a seleção dos estudos desta temática foram utilizados descritores na língua inglesa – “**WORLD CUP AND OLYMPIC GAMES, WORLD CUP AND LEGACIES, WORLD CUP AND IMPACT, OLYMPIC GAMES AND LEGACIES, OLYMPIC GAMES AND IMPACT, MEGAEVENTS AND OLYMPIC GAMES, MEGAEVENTS AND LEGACIES, MEGAEVENTS AND IMPACT, MEGAEVENTS AND WORLD CUP, MEGAEVENT SPORT**”.

Foram consideradas as publicações de periódicos que se encontravam disponibilizados na plataforma Periódicos Capes e nas bases de dados PubMed, MedLine, Science Direct e SciElo. As buscas foram realizadas no período compreendido entre 01 de junho e 15 de julho de 2015. A limitação temporal estipulada para selecionar os artigos publicados foi entre janeiro de 2000 e junho de 2015. Foram selecionados artigos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ser publicado em inglês ou português, como idiomas primários; estar relacionado a legados e/ou impacto dos megaeventos esportivos Copa do Mundo de Futebol FIFA e/ou Jogos Olímpicos de inverno ou verão.

Para a exclusão de artigos usou-se principalmente os filtros das próprias bases, fazendo com que os critérios acima citados refinassem a pesquisa. Foi considerado ainda que o texto devesse estar gratuitamente disponível para posterior leitura.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a leitura dos artigos encontra-se uma vasta literatura a cerca do assunto de megaeventos esportivos. De acordo com Preuss (2007, p. 173) legados e impacto pode ser tangíveis ou intangíveis.

“Impactos/Legados tangíveis remetem aos aspectos que podem ser medidos mais facilmente e são divididas em estruturas primárias, secundárias e terciárias. As estruturas primárias estão ligadas às práticas esportivas durante o evento (infraestrutura

esportiva e locais de treinamento). As secundárias são as que participam no apoio da realização do evento (vila dos atletas). Já as estruturas terciárias são as que tangem ao entorno do evento (atrações culturais) e à infraestrutura urbana necessária para sua realização (transporte público, segurança). Já em relação ao impacto/legado intangíveis são compostas pelo conhecimento, pelas redes e pelos bens culturais”

O interesse acadêmico sobre MEE apresentou crescimento considerável na literatura científica. Na primeira seleção de artigos nas bases de dados foram encontrados 40.189 artigos e após empregados os critérios de inclusão resultaram em 15 artigos, no entanto, nesta revisão bibliográfica encontrou-se quinze (15) artigos: sete (7) se referem a Copa do Mundo e seis (6) se referem aos Jogos Olímpicos. E dois (2) referem-se aos dois eventos. Sendo encontrados diversos tipos de impactos e legados, os quais encontravam-se em uma das duas categorias mencionada por Preuss (2007).

Baseado destes resultados, é possível fazer uma conceituação de impacto e legado, a partir de diversos autores. Segundo Como legado “Estruturas, planejadas e não planejadas, positivas e negativas, intangíveis e tangíveis, criadas mediante um evento esportivo que permanecem após o evento.” (GRATTON & PREUSS, 2008, p.1924). E ainda HILLER (2006) citado por CARDOS, FLEURY MALAIA (2013 P.172) “O legado é um fenômeno multidimensional, pois está relacionado a diversas fases, da proposta para a realização do evento até o plano para a utilização após o evento”.

Já os Impactos, não têm necessariamente longa duração. Podendo ser um impulso na taxa de inflação, de empregos, turismo, cultura e estes mesmo se encerrarem ao final do megaevento esportivo (CAPELA e TAVARES, 2014). Portanto como compreensão da literatura impacto é tudo que surge de imediato em relação ao evento-podendo ser tangível ou intangível. E como legado tudo aquilo que permanecerá após a realização do evento, sendo tudo que ficará para a cidade-pais sede nas mais variadas categorias.

3. CONCLUSÕES

Os MEE abrangem temáticas amplas e diversificadas, portanto de opiniões diversas. Através do presente estudo pode ser observado que os autores

divergem em termos de conceituação do que é um legado ou impacto, e portanto sem uma definição comum a todos os pesquisadores torna-se difícil aferir resultados positivos e/ou negativos aos MEE.

Dependendo da cidade/país onde o evento é sediado a população local possui percepção diferenciada, variando de quanto o evento influenciou diretamente a política, economia, os serviços básicos de educação, saúde e segurança do local.

Na literatura foram encontrados diversos artigos com diferentes temas o que demonstram uma visão positiva acerca da realização de MEE, e os números mostram como as pesquisas vem crescendo e de forma satisfatória a literatura é acrescentada com conceitos e discussões o que engrandece o conhecimento científico, permitindo reflexões quanto a efetivação e consolidação de MEE.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO M; FLEURY F; MALAIA J; “O Legado da Copa e seu Impacto no Futuro da cidade de São Paulo” . Future Studies Research Journal ISSN 2175-5825 São Paulo, v.5, n.1, pp. 164-197, Jan./Jun. 2013

CAPELA; TAVARES; P; E.; “MEGAEVENTOS ESPORTIVOS: Suas consequências, impactos e legados para América Latina”. Local de Edição: Editora Insular. 2014. Apresentação. p.9-1.

GRATTON, C., & PREUSS, H. (2008). Maximizing olympic impacts by building up legacies. The International Journal of the History of Sport, 25(14), 1922-1938

RUBIO. K; “O legado educativo dos megaeventos esportivos”. Motrivivência. Ano XXI, n32/33, p.71-88 , Jun/ Dez de 2009.

THOMAS, J.R.; NELSON, J.K.; SILVERMAN, S.J. “Métodos de Pesquisa em Atividade Física”. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PREUSS, H. Aspectos Sociais dos Megaeventos Esportivos. In: RUBIO, K. (Org.). **Megaeventos esportivos**, legado e responsabilidade social. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. p. 13-35.